

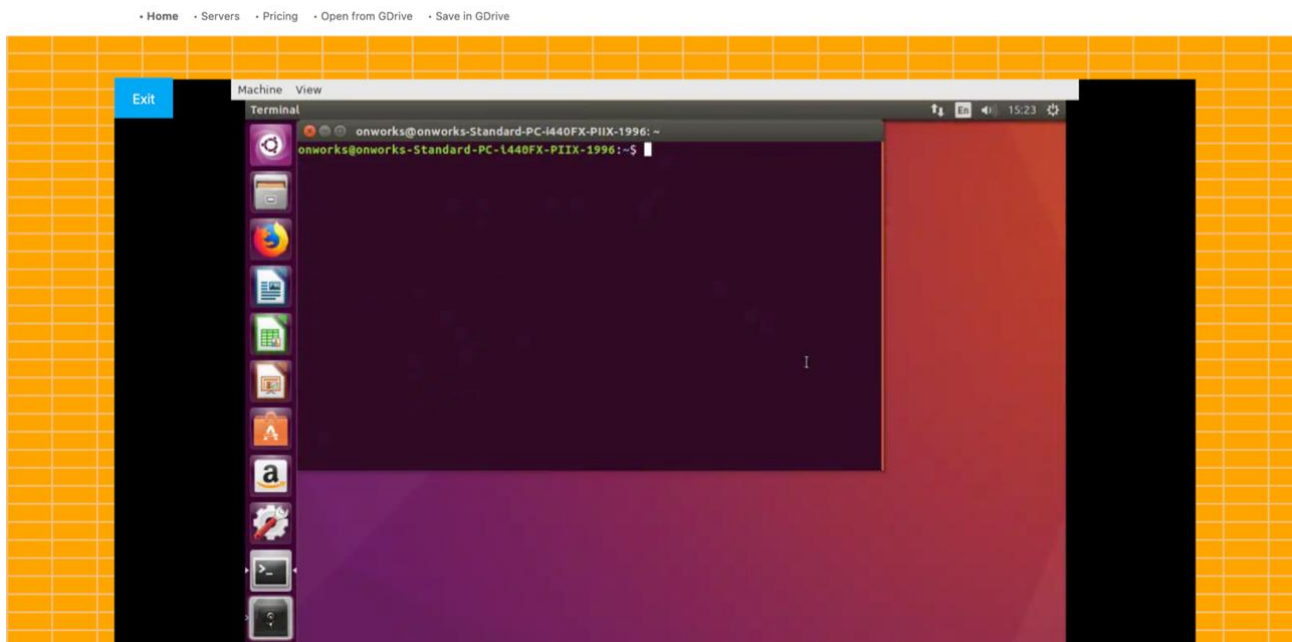
Nome: Barbara Letícia da Silva.

Atividade Prática de Linux

Parte 1: Primeiros Passos no Terminal

1. Abrindo o Terminal

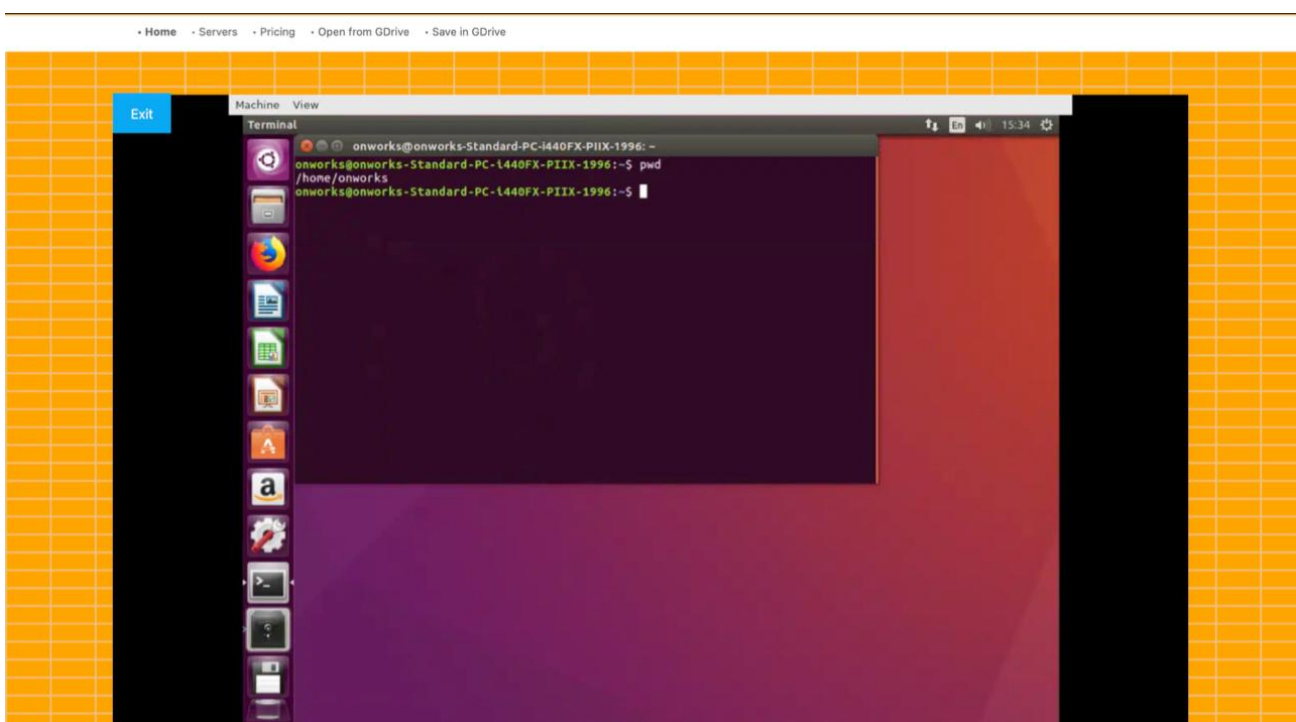
Figura 1.0



2. Verificando sua localização no sistema

Caminho do diretório mostrado: /home/onworks

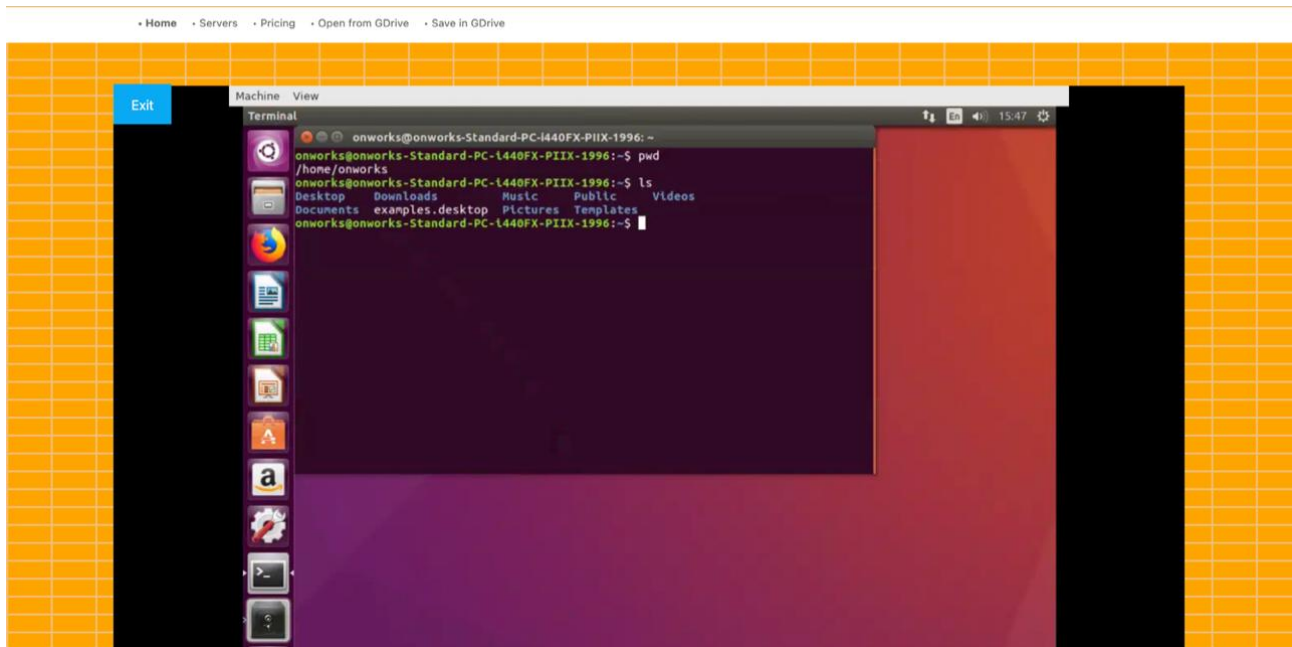
Figura 2.0



3. Listando arquivos e diretórios

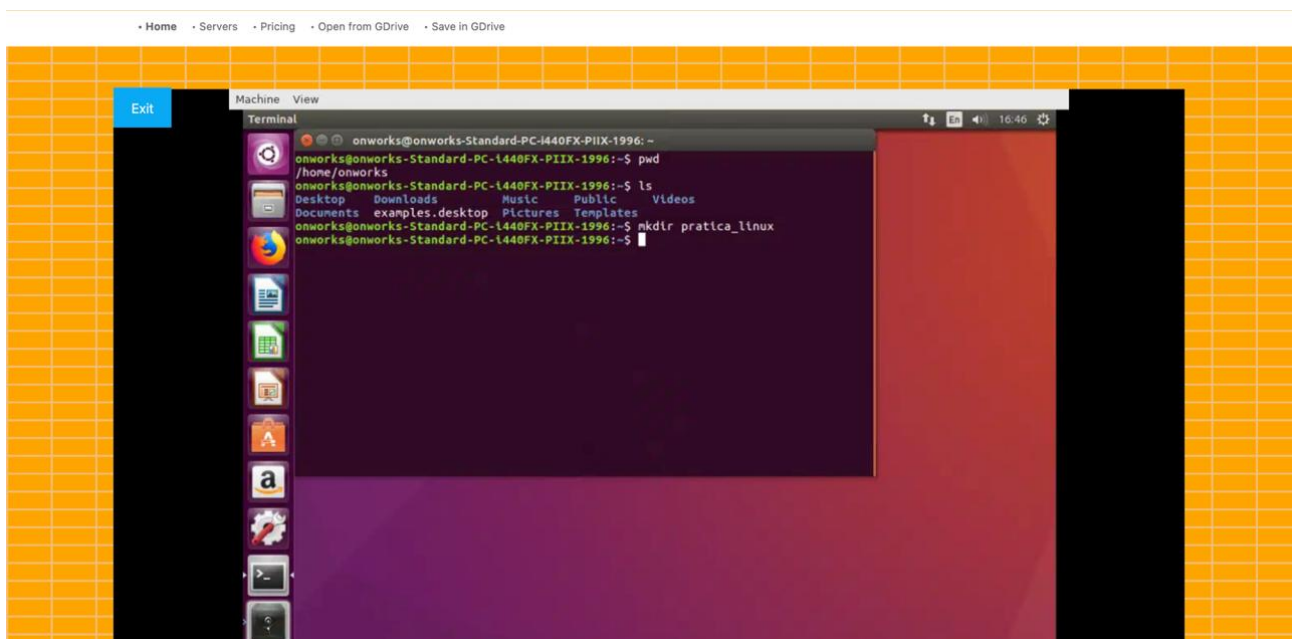
Liste os arquivos do diretório atual: [Desktop](#), [Downloads](#), [Music](#), [Public](#), [Vídeos](#), [Documents](#), [examples.desktop](#), [Pictures](#), [Templates](#).

Figura 3.0



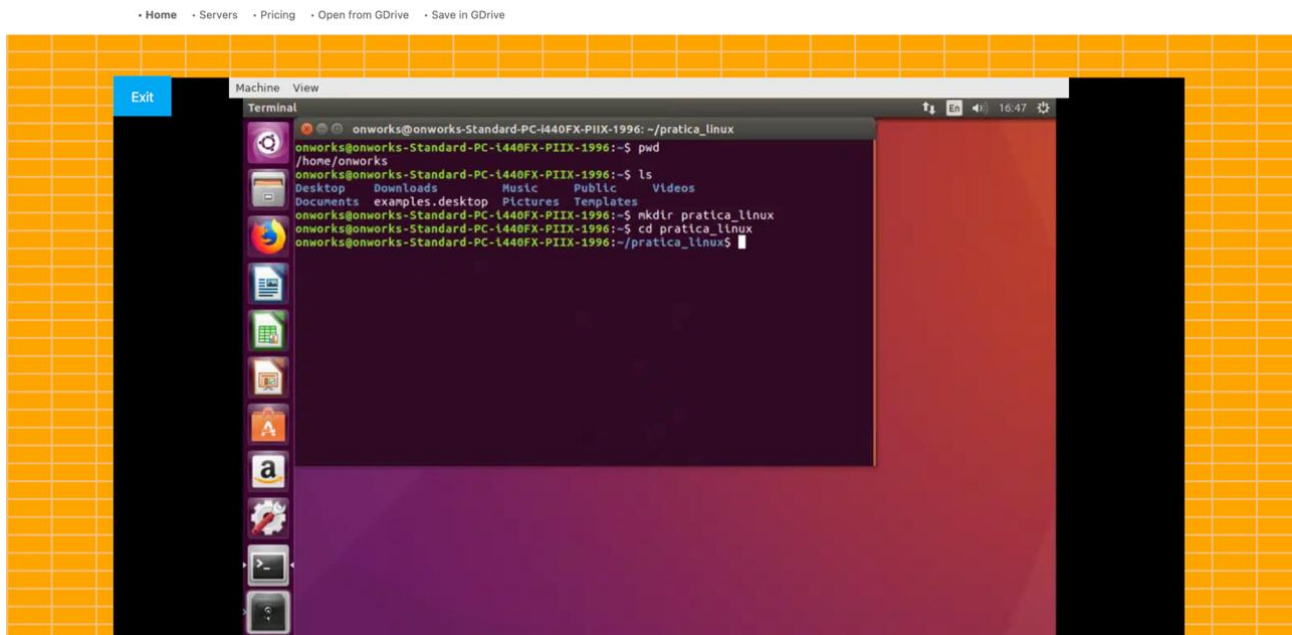
4. Criando um novo diretório

Figura 4.0



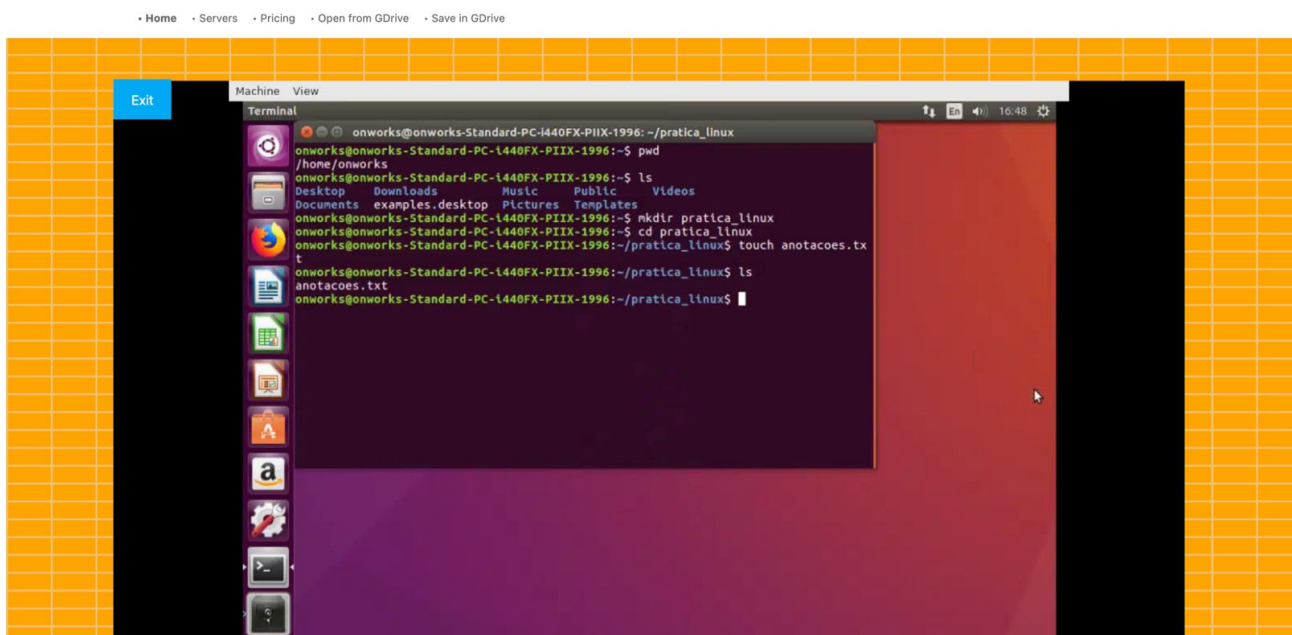
5. Navegando entre diretórios

Figura 5.0



6. Criando um arquivo de texto

Figura 6.0



Parte 2: Editando e Manipulando Arquivos

7. Editando um arquivo com nano

Figura 7.0

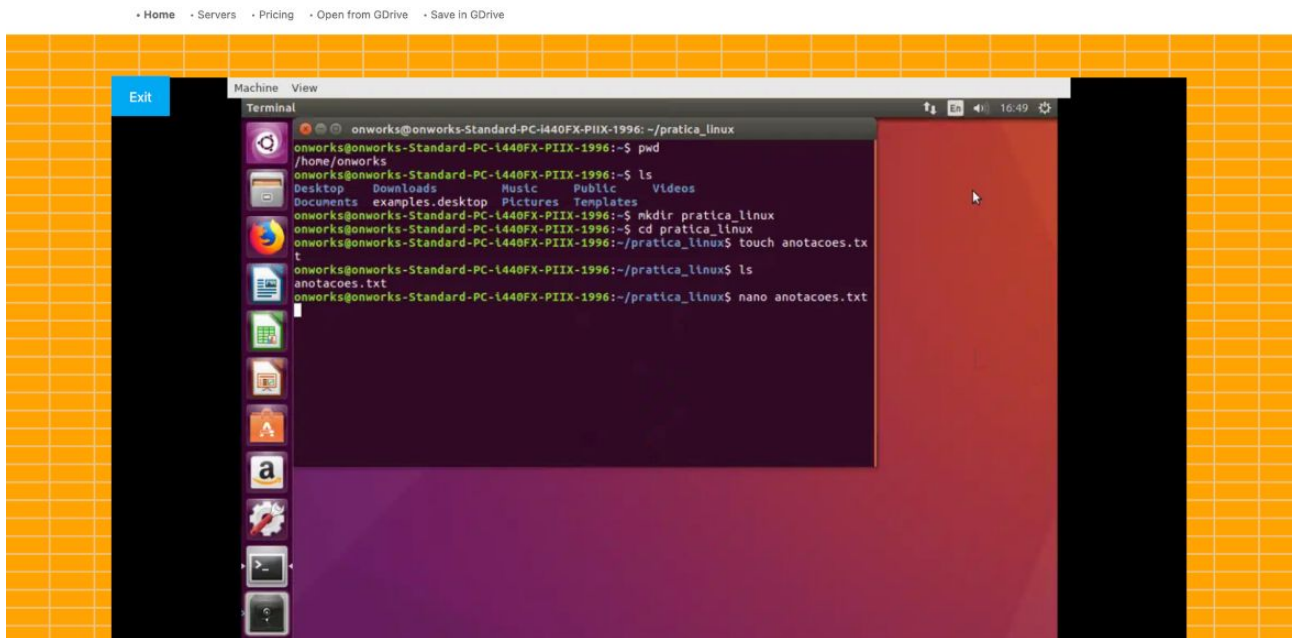
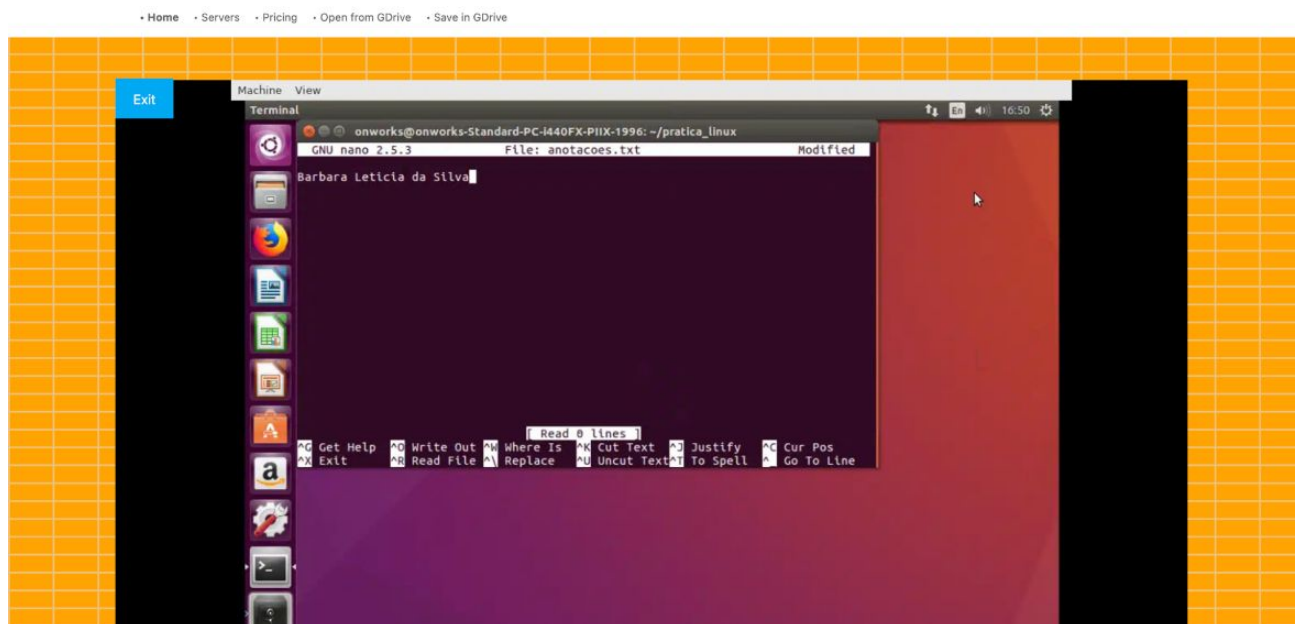
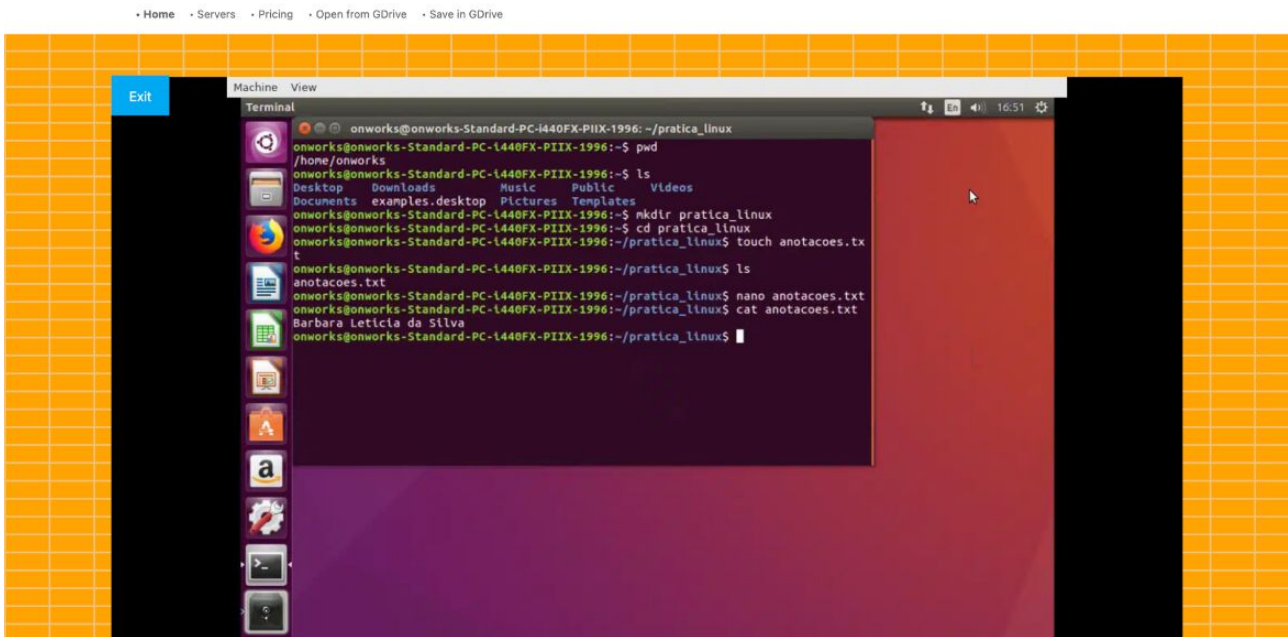


Figura 7.1



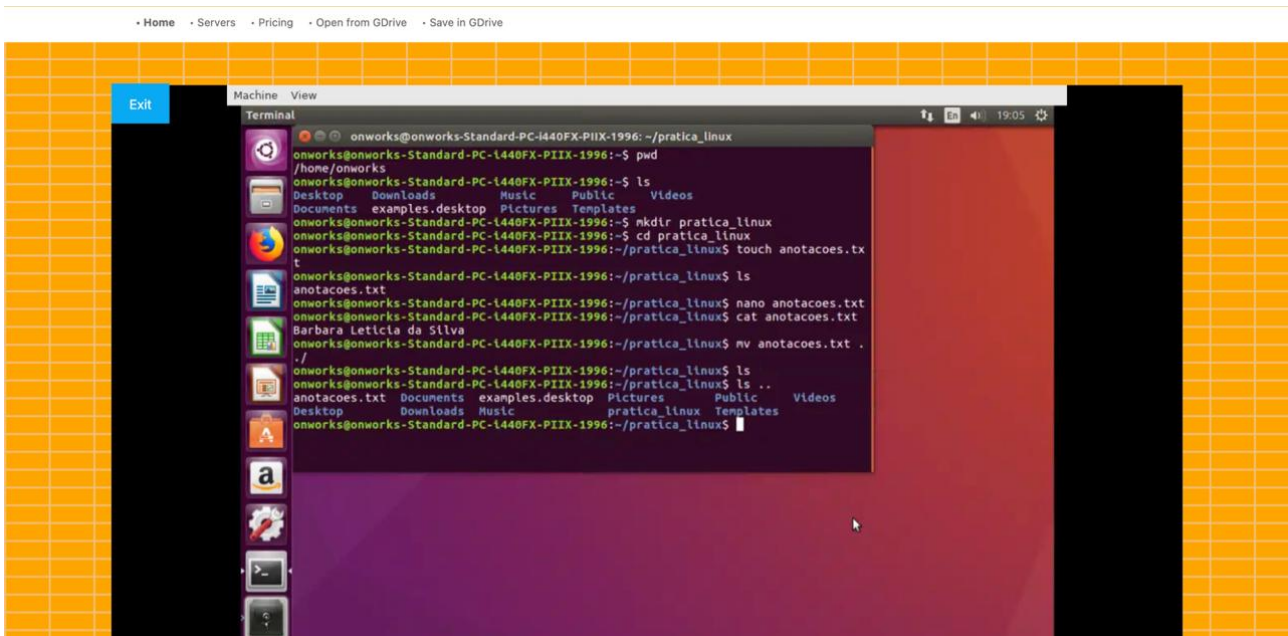
8. Visualizando o conteúdo de um arquivo

Figura 8.0



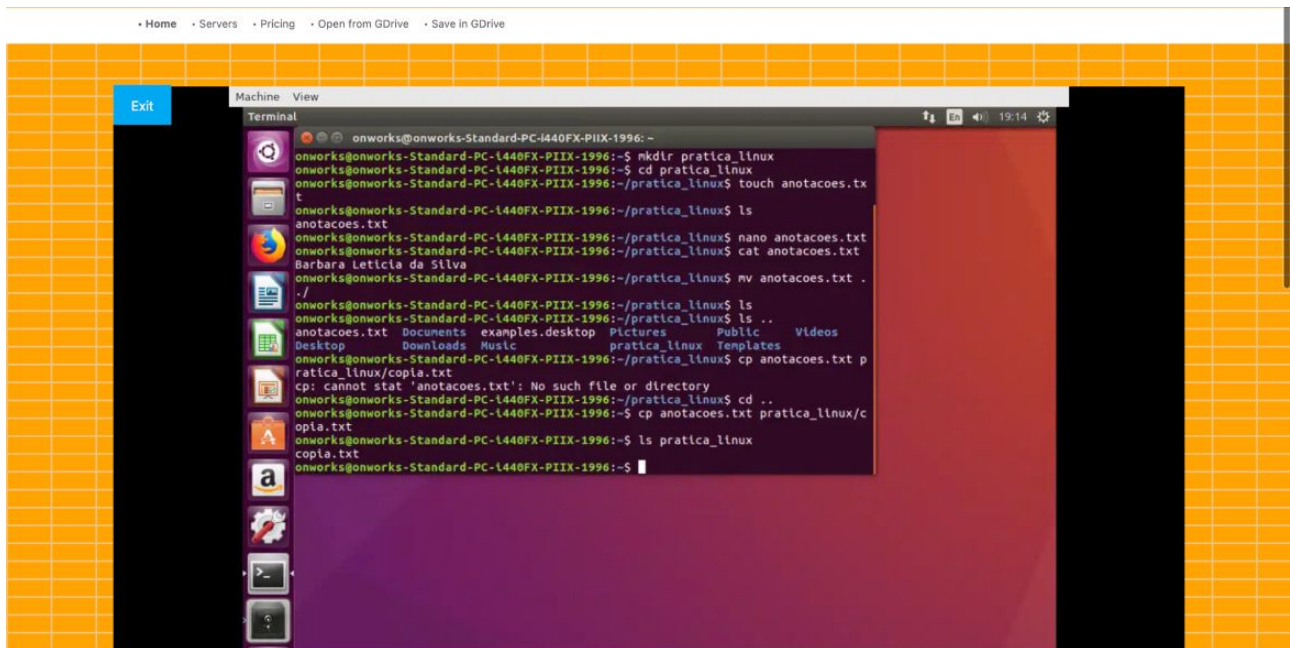
9. Movendo arquivos

Figura 9.0



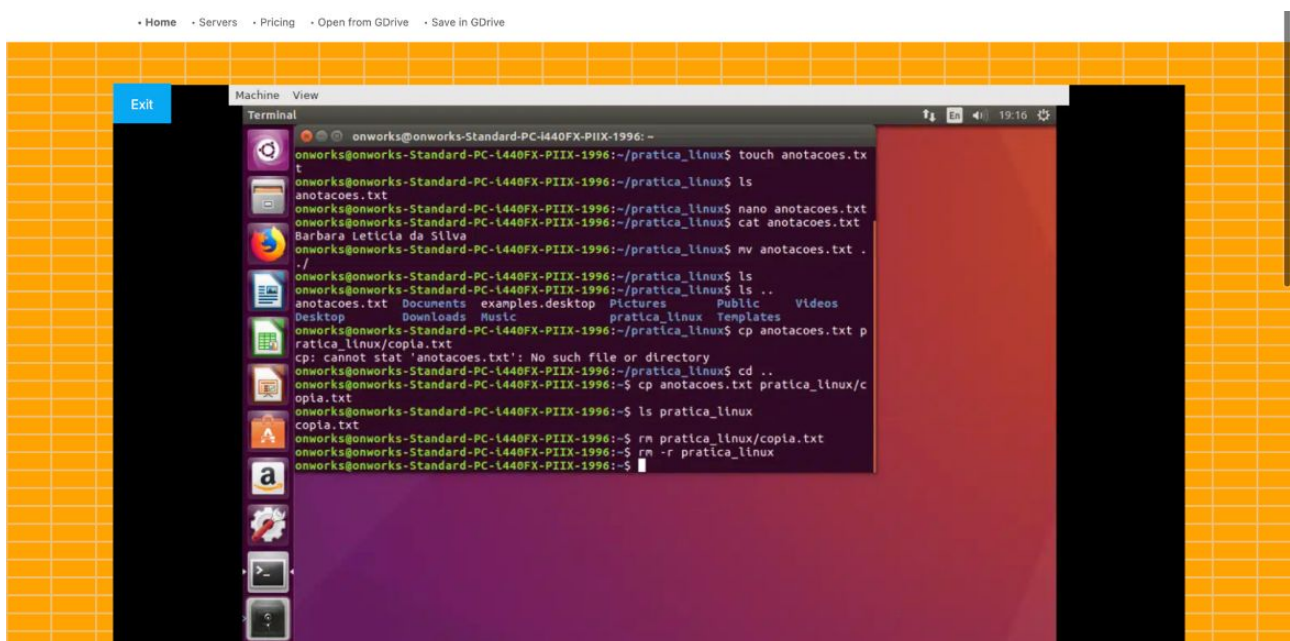
10. Copiando arquivos

Figura 10.0



11. Removendo arquivos e diretórios

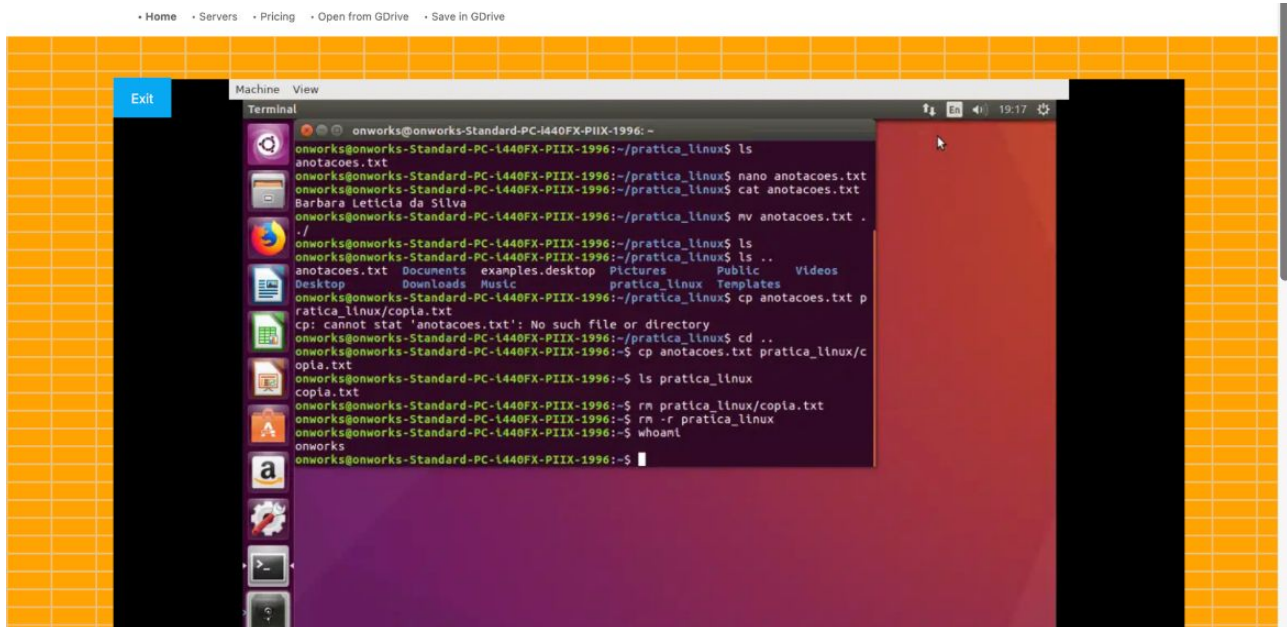
Figura 11.0



Parte 3: Gerenciamento de Usuários e Permissões

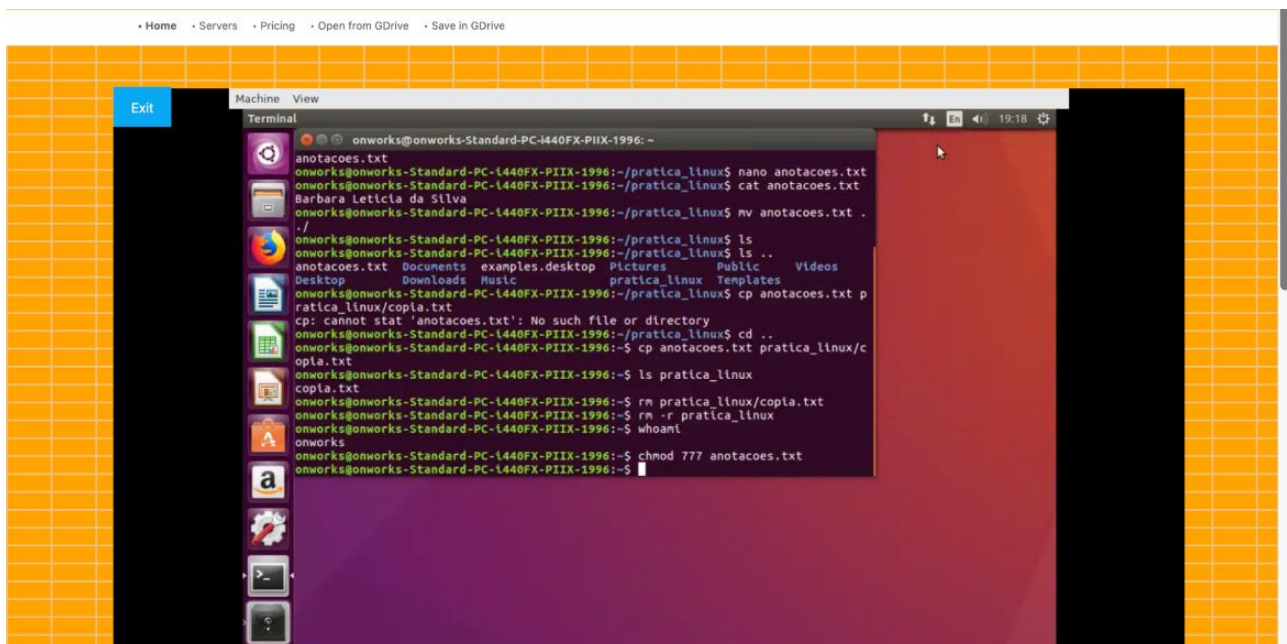
12. Verificando seu usuário atual

Figura 12.0



13. Alterando permissões de arquivos

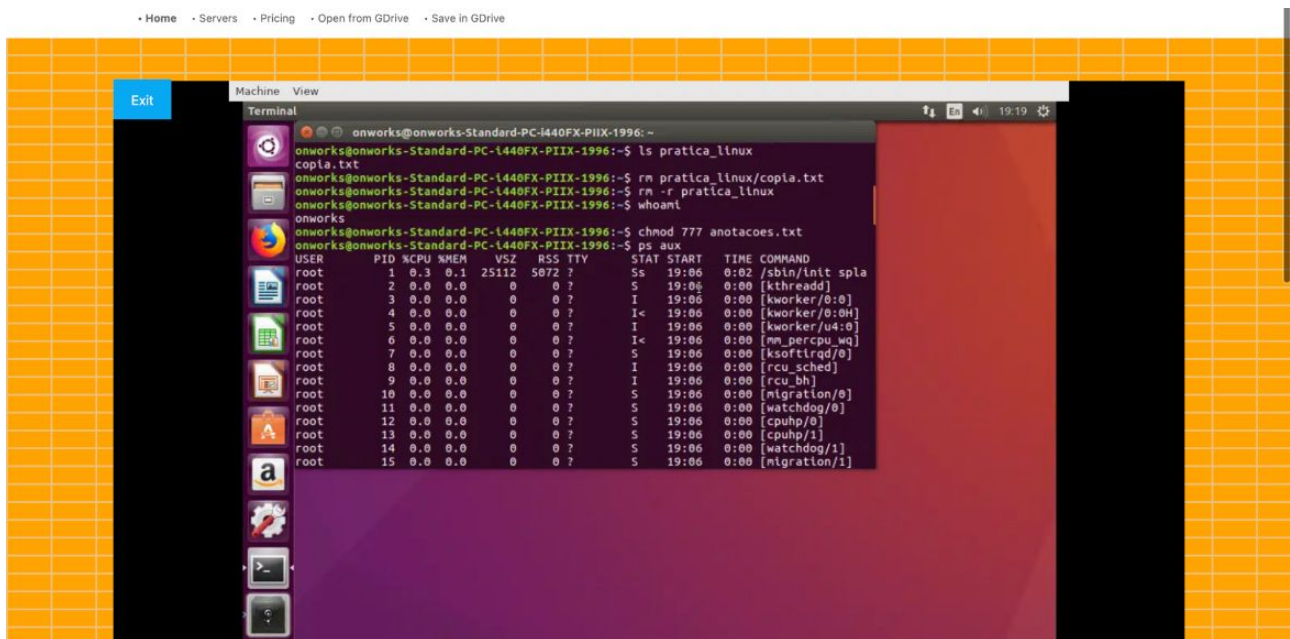
Figura 13.0



Parte 4: Processos e Gerenciamento do Sistema

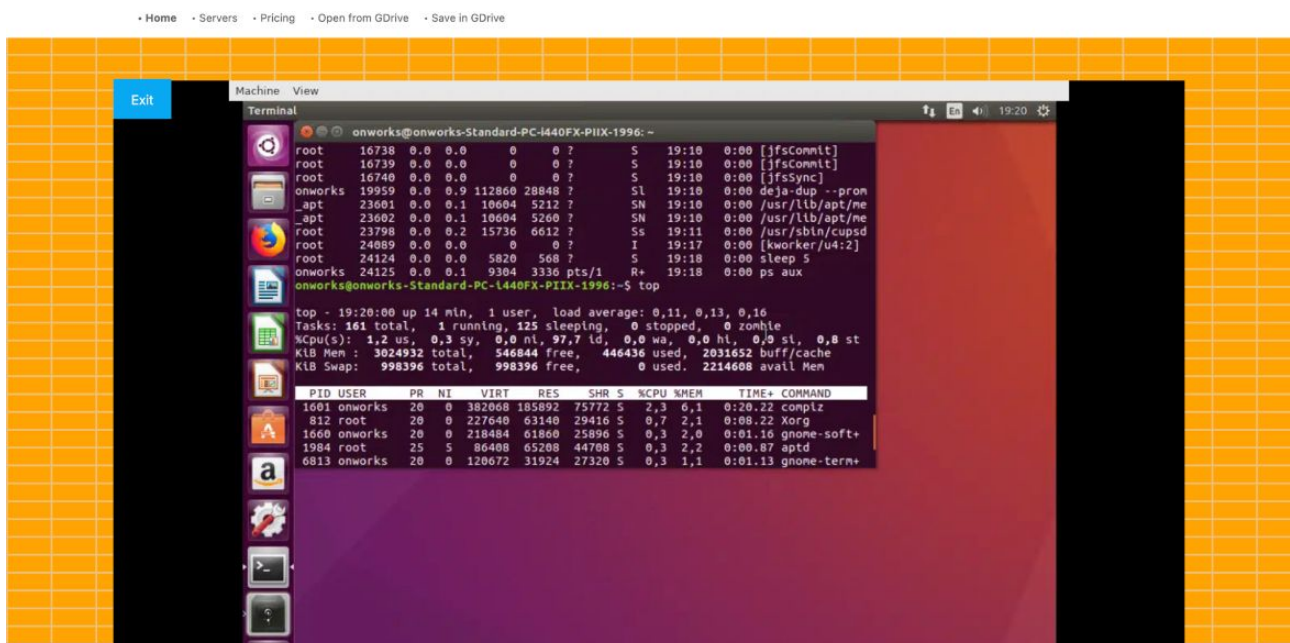
14. Exibindo processos ativos

Figura 14.0



15. Monitorando uso de recursos

Figura 15.0



Parte 5: Atividade de Pesquisa

Tema: A importância do Linux no Mundo da Tecnologia.

Objetivo: Pesquisar e responder as seguintes questões:

1. Quais são as principais vantagens do Linux em relação ao Windows?

R: O Linux oferece diversas vantagens em relação ao Windows, tornando-se uma alternativa atrativa para muitos usuários. Como sistema de código aberto, seu código-fonte é acessível, permitindo personalização, modificação e distribuição gratuita.

Reconhecido por sua estabilidade e segurança, o Linux possui uma arquitetura que reduz riscos de vírus e ataques cibernéticos, com atualizações rápidas fornecidas pela comunidade. Além disso, sua ampla variedade de distribuições permite que os usuários escolham a versão que melhor atende às suas necessidades. A flexibilidade do Linux é outro ponto forte, possibilitando ajustes avançados no sistema, o que é ideal para desenvolvedores e administradores. Com suporte nativo a diversas ferramentas de programação, ele se destaca como um ambiente eficiente para trabalho técnico. Além de consumir poucos recursos, garantindo bom desempenho até em máquinas antigas, o Linux conta com uma comunidade ativa, oferecendo suporte e documentação acessíveis. Seu ambiente de linha de comando avançado facilita a automação de tarefas e o gerenciamento do sistema. Combinando segurança, desempenho e liberdade de customização, o Linux se consolida como uma alternativa robusta e eficiente ao Windows.

Referência: <https://www.dio.me/articles/conheca-as-vantagens-do-sistema-linux-para-programadores-e-desenvolvedores>

2. Em quais áreas da tecnologia o Linux é mais utilizado?

R: O Linux é um sistema operacional gratuito e de código aberto, reconhecido por sua segurança, estabilidade e versatilidade. Ele é amplamente utilizado em desktops, smartphones, sistemas de navegação, equipamentos médicos e servidores de grandes empresas como Amazon, Google e Meta.

Sua confiabilidade faz com que todos os 500 supercomputadores mais potentes do mundo utilizem Linux, demonstrando seu desempenho superior. No universo mobile, o Android tem como base o Linux, mantendo a filosofia de código aberto. No setor de videogames, o Steam Deck da Valve usa o SteamOS, uma versão do Linux otimizada para rodar jogos, além de possibilitar emulação e desenvolvimento de aplicativos. O Linux também está presente nas casas conectadas, sendo usado em smart TVs, assistentes virtuais e outros dispositivos inteligentes devido à sua leveza e adaptabilidade. Sua flexibilidade permite que ele seja ajustado para diferentes tipos de hardware, garantindo estabilidade e conectividade. Seja em servidores, supercomputadores ou no dia a dia dos usuários, o Linux se destaca como uma solução poderosa, confiável e escalável para diversas aplicações.

Referência: <https://www.dio.me/articles/13-usos-do-linux-que-voce-talvez-nem-imagine>

3. O que é open-source e como isso influencia o desenvolvimento do Linux?

R: Open source, ou "código aberto", é um movimento tecnológico que vai além da criação de software, aplicando um modelo descentralizado de desenvolvimento para resolver problemas em diversos setores. O código-fonte é acessível a todos, permitindo que qualquer pessoa revise, modifique e redistribua conforme necessário. Esse modelo colaborativo e descentralizado torna o software open source mais acessível, flexível e duradouro do que as soluções proprietárias, sendo desenvolvido por comunidades independentes.

No caso do Linux, o open source promove uma colaboração global, permitindo que desenvolvedores de todo o mundo contribuam para seu aprimoramento contínuo. A transparência e flexibilidade do código aberto garantem um sistema mais seguro e adaptável, além de permitir personalizações específicas para diferentes necessidades. A descentralização do desenvolvimento do Linux permite uma evolução alinhada com as demandas de uma comunidade diversificada, tornando-o mais rápido na adoção de novas tecnologias. Assim, o open source transforma o Linux em um projeto colaborativo, inovador e flexível, atendendo a uma ampla variedade de usuários e aplicações.

Referência: <https://www.redhat.com/pt-br/topics/open-source/what-is-open-source>

4. Quais são algumas das distribuições Linux mais utilizadas?

R: Distribuições Linux para Desktop:

Ubuntu Desktop: Uma das distribuições mais populares, o Ubuntu é amplamente compatível com programas Linux e frequentemente testado por grandes empresas. Oferece fácil acesso a documentação para iniciantes e instala automaticamente codecs e drivers proprietários. Sua interface gráfica, chamada Unity, tem origem no GNOME. O Ubuntu é baseado no Debian e pode ser executado via LIVECD. Também existe o Kubuntu, que utiliza a interface KDE em vez do Unity.

Fedora Workstation: Patrocinado pela Redhat, o Fedora utiliza a interface GNOME, mas permite a troca por KDE, Cinnamon ou XFCE. Em vez do formato DEB (como no Ubuntu), o Fedora usa o RPM, que é adotado pelo Red Hat Enterprise Linux e CentOS, populares em servidores.

Distribuições Linux para Servidores:

Oracle Linux: É uma distribuição Linux gratuita distribuída pela Oracle, baseada no Red Hat Enterprise Linux (RHEL), mas com a marca Oracle. Lançada em 2006, oferece inovações como Ksplice (que permite aplicar patches de segurança sem reiniciar o sistema) e DTrace (ferramenta de rastreamento dinâmico para resolver problemas em sistemas de produção). Ubuntu: Baseado no Debian, o Ubuntu é uma distribuição Linux usada em laptops, desktops e servidores. Oferece ferramentas como servidores web, programadores e leitores de e-mail. As versões LTS (Long Term Support) têm suporte por 18 meses e são lançadas a cada dois anos. Além disso, versões provisórias são lançadas sem compromisso de longo prazo, com suporte por 9 meses, sendo a versão 20.10 o exemplo mais recente. A maioria das instalações do Ubuntu são LTS.

Referência: <https://4linux.com.br/distribuicao-linux/>

5. Como é o mercado de trabalho para profissionais que dominam Linux?

R: O Linux é amplamente utilizado em várias áreas da tecnologia, incluindo administração de banco de dados, redes e suporte em data centers.

Administração de Banco de Dados: Os bancos de dados, como PostgreSQL e MySQL, rodam frequentemente no Linux. Profissionais especializados em Linux são essenciais para administrar e garantir a performance dos bancos de dados, incluindo gestão de acessos, monitoramento da performance e análise dos servidores.

Suporte em Data Centers: Data centers, que abrigam equipamentos de processamento e armazenamento de dados, frequentemente utilizam Linux. Profissionais de Linux são responsáveis por integrar e gerenciar esses sistemas, avaliar necessidades dos clientes, corrigir vulnerabilidades e manter os sistemas operacionais atualizados.

Administração de Redes: A administração de redes vai além da simples configuração de roteadores. O administrador de redes gerencia a rede local, configura sistemas operacionais e serviços de infraestrutura de TI. O Linux é a escolha preferida nesse campo devido à sua flexibilidade e capacidade de customização.

Referência: <https://e-tinet.com/linux/carreira-em-ti-profissional-linux/>